Resumos sobre Casos clínicos em Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal | Poster

(21998) - DIÁSTASE DA SÍNFISE PÚBICA NO PÓS-PARTO – UMA CAUSA DE DOR PÉLVICA SEVERA SUBDIAGNOSTICADA - A PREPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Inês Taborda Leal[1]; Maria Inês Barradas[1]; Inês Sargaço[1]; Mariana Narciso[1]; Estefânia Ferreira[1]; Filipa Coelho[1]; Luis Miguel Farinha[1]

1 - Hospital Central do Funchal

Resumo

Introdução:

A diástase da sínfise púbica (DSP) pós-parto é uma condição rara, mas debilitante. A sua incidência estimada é de 1:300 a 1:30.000. O alargamento da articulação cartilaginosa durante a gravidez/peri-parto é fisiológico e auxilia na expansão do canal de parto. No entanto, casos de DSP não fisiológica (≥1 centímetro) podem conduzir a dor extrema.

Objetivos:

Descrever as características típicas de apresentação da DSP pós-parto.

Metodologia: Caso clínico

Resultados:

Mulher de 43 anos, gesta 4, para 0, 37,4 semanas. IMC 35. Parto por cesariana por trabalho de parto estacionário com nascimento de recém nascido do sexo feminino, IA:10/10, PN: 2575g. No puerpério inicia quadro de algias pélvicas incapacitantes que condicionam o levante e deambulação. Ao exame objetivo, dor na região suprapúbica, com irradiação posterior (glúteos e região lombar) e agravamento com carga. A marcha da paciente era característica, com movimentos em arcos (circundação). Foi pedida radiografia da bacia com carga e avaliação por Medicina Física e de Reabilitação, que confirmou o diagnóstico e iniciou tratamento.

Conclusão :

A diástase da sínfise púbica é uma entidade que, embora rara, tem consequências graves para a qualidade de vida da puérpera e beneficia de uma abordagem multidisciplinar, de um diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Palavras-chave : Puerpério, Diástase da sínfise púbica